

PLANO DE ENSINO

Ciências Biológicas				
Turno: Noturno		Currículo: 2012		
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras				Departamento DELAC
Nome do Professor(a) Rosely Lucas de Oliveira				
Período 8º - 2014.2	Carga Horária			Código CONTAC CBL14
	Teórica 72h	Prática –	Total 72h	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico Licenciatura/ EDP		Pré-requisito –	Co-requisito –
EMENTA				
História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.				
OBJETIVOS				
Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
A) Conceitual 1) Adquirir conhecimentos básicos de um conjunto lexical envolvendo a variação dialetal da LIBRAS praticada em Minas Gerais; 2) Compreender o código gestual do Alfabeto Manual ou escrita manual dactilológica e como a mesma é utilizada em situações comunicativas; 3) Adquirir noções básicas da organização fonológica da LIBRAS, expressas através dos Parâmetros Fonológicos da LIBRAS; 4) Adquirir noções básicas da organização morfosintática da LIBRAS; 5) Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status lingüístico equivalente ao das línguas orais; 6) Adquirir noções básicas de dialeto, variação dialetal, idioleto, empréstimo lingüístico e regionalismo em LIBRAS. B) Procedimental				

- 1) Desenvolver estratégias de leitura, interação e compreensão de textos sinalizados e registrados em vídeos;
- 2) Desenvolver estratégias de conversação em LIBRAS;
- 3) Desenvolver estratégias de conversação que utilizem o Alfabeto Manual;
- 4) Desenvolver a habilidade de reconhecer e produzir enunciados básicos em situações comunicativas envolvendo as seguintes temáticas: saudação, apresentação, escolaridade, organização espacial e temporal;
- 5) Princípios o desenvolvimento da habilidade de produção do sentido em LIBRAS;
- 6) Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.

C) Atitudinal

- 1) Posicionar-se criticamente enquanto discente que compartilha a sala de aula com um profissional surdo na condição de docente e refletir sobre o respeito e valorização dispensada a este profissional às pessoas surdas em geral;
- 2) Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação;
- 3) Refletir sobre a importância e o valor linguístico, histórico, social e cultural da LIBRAS;
- 4) Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas;
- 5) Reconhecer-se como sujeito que está a desenvolver enunciados em uma modalidade de língua gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade.

METODOLOGIA

Data Show, quadro, interação em prática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65).
Avaliação Prática 50% (1,0 Gravar vídeo expressão facial; 1,0 gravar vídeo da rotina; 1,0 dinâmica da prática na sala de aula; 2,0 diálogo na sala de aula).

Avaliação 50% (1,0 resenha documentário e texto; 1,0 questionário e texto sobre educação surdo e 3,0 apresentação do trabalho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.
BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
Capovilla, F.C.; Raphael, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. v. I e II. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001.
Felipe, T.A.; Monteiro, M.S. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 5.ed. In: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.
Lacerda, C.B.F. O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In: Lodi, A.C.B.; Harrison, K.M.P.; Campos, S.R.L.; Teske, O. (org.). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação. 2002.
Lodi, A.C.B. *et al.* (org.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação. 2002.
Lodi, A.C.B.; Harrison, K.M.P.; Campos, S.R.L. Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação. 2004.
Quadros, R.M. *et al.* Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas. Rio de Janeiro: Arara

Azul.
Quadros, R.M.; Karnopp, L.B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004.
Skliar, C.B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando C; CAPOVILLA, Alessandra G. S. Oralismo, comunicacao total e bilinguismo na educacao do **surdo**. **Temas sobre Desenvolvimento**, Sao Paulo: s.n, v.7, n.39, p. 15-22, jul./ago. 1998.
CORRADI, J. A. Mediação do instrutor/professor **surdo** no aprendizado do aluno **surdo** em sala de aula. **Máthesis**, Jandaia do Sul: Fafijan, v.10, n.2, p. 103-116, jul./dez. 2009
LACERDA, Cristina B. F. de. *Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos*. Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007
LEIBOVICI, Z. Comunicação total: a comunicação do **surdo**. **Revista do Corpo e da Linguagem**, Rio de Janeiro: s.n, v.3, n.7, p. 23-28, jul. 1984. CDB.

Aprovado pelo Colegiado em 24 / 10 / 2024



Prof.^a Rosely Lucas de Oliveira


Coordenador(a)
(Carimbo)

Andre Flávio Soares Ferraz Rodrigues
Coordenador dos Cursos de Ciências Biológicas
- Bacharelado e Licenciatura -
UFSJ